



APROVADA
NA 525 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 522
(Extraordinária)
17 de maio de 1994
Hora: 10 10m às 10h 50m

ORDEM DO DIA

Incorporação do Excelentíssimo Senhor Embaixador
Augusto Bermúdez, Representante Permanente do Chile.

Preside:

IGNACIO VILLASEÑOR

Assistem: Jesús Sabra, Noemí Gómez e Arturo Hotton Risler (Argentina), Hernando Velasco Tárraga, Roberto Emilio Finot e Rosario del Río (Bolívia), Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Mario Ernani Saade, Fernando Jacques de Magalhães Pimenta e Guilherme de Aguiar Patriota (Brasil), Antonio Urdaneta (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia, Leopoldo Durán Valdez, Rodrigo Quiroga Cruz e Juan Guillermo Valenzuela (Chile), Eduardo Cabezas Molina (Ecuador), Ignacio Villaseñor, Juventino Balderas e Dora Rodríguez (México), Carlos Galeano Perrone, Alfredo Núñez e Isidro Valiente (Paraguai), Guillermo Fernández-Cornejo Cortés e José Carlos Dávila (Peru), Eduardo Penela Ríos (Uruguai), Germán Lairé e Antonio Rangel (Venezuela), Luis Macchiallo (OEA).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Inicia-se a 522a. sessão extraordinária do Comitê de Representantes para receber o Excelentíssimo Senhor Embaixador Augusto Bermúdez Arancibia, Representante Permanente do Chile junto à Associação.

Senhores Representantes Permanentes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Observadores, senhoras e senhores, Ilustríssimo Senhor Embaixador Augusto Bermúdez, apraz-me dar a Vossa Excelência as mais cordiais boas-vindas em nome do Comitê de Representantes.

Vossa Excelência vem investido de uma renomada trajetória profissional e uma longa trajetória de vinculação com o processo de integração econômica regional.

Amplamente conhecido neste meio, não requer Vossa Excelência ser apresentado, porém cabe salientar o fato de que sua atividade desde muito cedo, discorre em boa medida no âmbito dos esforços para edificar um sistema de integração regional, especialmente a partir de sua incorporação aos afazeres públicos fazendo parte da Chancelaria chilena, e através dos laços que estabelece com o processo de integração regional, praticamente a partir de seus inícios, e os muito estreitos laços que mantém com nossa atual ALADI.

Sua formação profissional em prestigiosas instituições do Chile e seu permanente contato com os temas latino-americanos, sustentam o amplo e qualificado conhecimento que possui da realidade latino-americana. Para isso contribuiu também seu ativo papel na concertação multilateral inter-latino-americana e seu desempenho na realização das tarefas que lhe foram confiadas por organismos internacionais e regionais associados tematicamente com a América Latina, especialmente a CEPAL, o SELA e a própria ALADI.

Nesse trabalho se reflete não somente o nível de competência e qualificação profissional que o distingue, mas também uma vontade perseverante nos afazeres integracionistas consoante com a inveterada e sólida vocação latino-americana de sua pátria.

Congratulamo-nos por ter Vossa Excelência neste Comitê de Representantes, não somente por suas qualidades pessoais e profissionais mas também pelo fato de que Vossa Excelência se incorpora em um momento de grande significação e dinamismo para a integração de nossa América Latina.

As novas condições na região e no mundo e o impacto das reformas econômicas na grande maioria de nossos países, geraram uma nova dinâmica regional em cujo âmbito a integração enfrenta talvez os mais importantes desafios de sua história e a necessidade de fortalecer sua estrutura. Para a América Latina uma vigorosa integração econômica significa aprofundar a interação de suas economias, acrescentar o intercâmbio de bens e serviços e fortalecer sua capacidade para responder eficazmente às necessidades de seu desenvolvimento econômico e social, acabar com a pobreza e elevar os níveis de bem-estar da população.

Por isso é que o Comitê e a Associação estão empenhados em impulsar um renovado esforço de cooperação entre seus membros para enfrentar este desafio, de antemão sabemos que sua contribuição ao mesmo será particularmente valiosa e frutífera.

Como Presidente do Comitê de Representantes e em nome de cada um de seus integrantes ofereço nossa mais ampla disposição de colaborar com Vossa Excelência no desempenho de suas altas responsabilidades. Muito obrigado.

Com a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Embaixadores, Senhores Representantes dos países junto à ALADI, Senhores membros da Secretaria, senhoras e senhores, para a Secretaria-Geral este é um momento particularmente feliz: dar as boas-vindas ao Embaixador Augusto Bermúdez que se incorpora ao Comitê de Representantes.

Vossa Excelência assume a Representação do Chile junto ao Comitê de Representantes em um momento em que a vontade dos países-membros e a própria realidade dos fatos estão requerendo do Comitê de Representantes, com o apoio da Secretaria-Geral, muita criatividade e muita responsabilidade.

A integração se perfila por esferas concêntricas; deverão ser aprofundados e intensificados os processos do Grupo Andino, do MERCOSUL e dos outros acordos de alcance parcial de nova geração, particularmente os acordos bilaterais e multilaterais de livre comércio.

Configura-se um entrelaçado de acordos de livre comércio, que permitirá a possibilidade de negociar a conformação de uma zona regional de livre comércio ou de zonas de livre comércio reunindo dois ou mais dos processos que estão em andamento.

É evidente que a integração "aladiana" não é incompatível com o processo multilateral do GATT. É desejado pelos países e possível na prática e na teoria que a integração "aladiana" seja compatível com acordos estabelecidos com países e blocos de países desenvolvidos.

Não obstante, Senhor Embaixador, a coesão "aladiana" não é um acontecimento futuro inexorável. A dissolução do projeto contido no Tratado de Montevideu 1980 em sua essência e objetivos é uma possibilidade real, embora com muita força rejeitada pelos países-membros.

Surge assim o desafio da engenharia institucional: a coesão do processo "aladiano", a articulação e convergência dos acordos em andamento, justamente nesse momento de construção assume Vossa Excelência como Representante de um país que muito tem que transmitir em matéria de democracia, de valorização da participação cidadã de construção institucional passo a passo das relações internacionais cordiais.

O curriculum de Vossa Excelência é uma garantia de que veremos um Comitê de Representantes reforçado. Justamente nesse momento em

que o Comitê de Representantes assume maiores responsabilidades como Vossa Excelência pode deduzir dos últimos mandatos do Conselho de Ministros; responsabilidade que, sem dúvida, conta com o apoio técnico da Secretaria-Geral.

Senhor Embaixador, sabemos também do cavalheirismo que caracteriza Vossa Excelência, o espírito público, a sensibilidade sobre a participação cidadã, a grande capacidade técnica e diplomática que possui.

Ainda lembramos com grande satisfação o magnânimo gesto que teve Vossa Excelência na eleição do Secretário-Geral, em dezembro de 1992, em Buenos Aires. O gesto de Vossa Excelência demonstra seu espírito construtivo, sua capacidade de considerar objetivamente e de entregar-se objetivamente à construção da integração. Temos uma grata lembrança deste magnânimo gesto.

Vossa Excelência pode contar com o apoio da Secretaria no que for possível para contribuir ao bom desempenho de Vossa Excelência, que temos a certeza que assim será, na condução da Representação do Chile.

Vossa Excelência encontra aqui uma equipe de funcionários internacionais, técnicos, administrativos de grande nível, que trabalham em equipe e que estão dispostos a colaborar com Vossa Excelência nesta enorme tarefa da construção da articulação e convergência. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Com a palavra o Excelentíssimo Senhor Embaixador Augusto Bermúdez, Representante Permanente do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Senhor Presidente, Senhores Representantes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, amigos e amigas, muito obrigado por suas cálidas e generosas palavras de boas-vindas. A verdade é que comprometo mais ainda minha posição a respeito da integração e da América Latina.

Chego a esta Casa com confiança em nossas perspectivas regionais. Estamos nos umbrais de consolidar um longo processo de integração no qual certamente influi a recente aprovação do Protocolo Interpretativo do artigo 44. De fato, esta adequação dos mecanismos do Tratado de Montevideu às grandes tendências que imperam no mundo constitui, segundo nosso modo de ver, um passo a mais na direção correta do processo de integração.

Venho também com preocupação substituir nosso comum amigo Raimundo Barros; não é tarefa fácil, nem no profissional nem muito menos no pessoal. Neste último a tarefa é tão árdua que renunciei antecipadamente, mas prometo fazer meus melhores esforços.

Trago a representação do novo Governo da concertação, dirigido pelo Presidente Eduardo Frei Ruiz Tagle. Somos como Governo a segunda

fase da concertação de partidos políticos pela democracia, que iniciou suas atividades lá, nos inícios de 1990, com o Governo de Patricio Aylwin, quem me honro de ter representado neste foro e em diversas outras instâncias majoritariamente vinculadas com a América Latina.

Gostaria de, nesta oportunidade, ser muito breve, mas acho que é uma ocasião adequada para propor-lhes alguns dos lineamentos centrais que seguiremos em matéria internacional.

A América Latina, segundo nosso parecer, dispõe hoje de um claro e importante base democrática, a qual valorizamos especialmente. O Chile continuará fornecendo sua contribuição e seus melhores esforços para que na região, o fortalecimento e aperfeiçoamento da democracia permita sua plena consolidação e possa ficar solidamente arraigada em nossas sociedades. Democracia, direitos humanos e desenvolvimento com equidade são pilares fundamentais em nossas preocupações no plano regional.

A América Latina constitui uma referência prioritária da ação internacional do Governo do Presidente Frei. Trata-se de nosso âmbito natural para o qual convergem interesses políticos, de segurança, bem como importantes circunstâncias de tipo econômico. Esta convergência se manifesta em uma decidida presença orientada a salientar os valores próprios da região, a propiciar um clima de paz, diálogo e confiança recíproca, com um forte conteúdo de vocação solidária.

A região emergiu novamente como uma das áreas de crescimento mais dinâmicas em um mundo globalizado e cada vez mais interdependente neste novo contexto. Nosso país está em condições adequadas para contribuir à geração de um grande espaço econômico latino-americano, alcançando uma articulação mais estreita com o MERCOSUL e aproveitando todo o potencial dos acordos já existentes com a Argentina, Bolívia, Colômbia, México, Venezuela e proximamente com o Equador. Postulamos continuar subscrevendo novos convênios que aprofundem e tornem mais completa nossa inserção regional e viabilizem o funcionamento e operação multilateral desse espaço econômico regional.

Como os senhores sabem, o comércio exterior do Chile tem tido historicamente uma estreita vinculação e uma decidida orientação latino-americana. O fornecimento de produtos provenientes da ALADI no mercado nacional se encontra estabilizado ao redor de 25 por cento. Isso em um contexto de forte expansão das importações. Em 1993, as compras chilenas provenientes da ALADI superaram os 2.4 bilhões de dólares.

Por outro lado, o mercado latino-americano apresenta uma grande potencialidade para nossas exportações de manufaturas. O crescimento registrado nos últimos tempos nesta área é realmente notável. Somente a título de exemplo podemos mencionar que em 1990 se exportaram à região 286 milhões de dólares destes produtos, enquanto que no ano passado essas exportações alcançaram 876 milhões de dólares.

Como assinalamos reiteradamente nossa orientação prioritária é para e com a América Latina. Não obstante, devemos salientar que se apresenta no país um conjunto de características, fundamentalmente de

tipo econômico que consagraram uma inserção múltipla e equilibrada em nossas relações econômicas com o mundo. Desejamos manter estes equilíbrios, sem que sejam gerados mecanismos de concentração em um só mercado. Esta é a condição básica para alcançar autonomia e flexibilidade no acionar externo.

Estamos plenamente convencidos de que a abertura externa favorece o comércio intra-latino-americano, tal como ficou demonstrado com a forte expansão do mesmo que coincide claramente com a abertura generalizada que hoje postula a região. Ou seja, estamos diante de um processo de crescente interdependência econômica a nível regional, impulsada tanto por acordos preferenciais de integração quanto por outras políticas em um decidido contexto de abertura e de desregulações. O anterior tem por objetivo aumentar a competitividade dos países da região e criar, no possível, uma base para uma economia internacional mais aberta e transparente. Por estas razões é que em matéria de desenvolvimento e de negociações econômicas internacionais aderimos firmemente ao denominado regionalismo aberto.

Também queremos nesta ocasião manifestar nosso pleno convencimento de que é necessário fazer todos os esforços para apoiar e fortalecer a ALADI. Segundo nosso parecer a Associação deve constituir-se no principal centro de ação multilateral da região e em um autêntico "Foro latino-americano de comércio, pagamentos e investimentos". Este somente deveria transformar-se no centro neurálgico da negociação intra-latino-americana, abranger tanto bens quanto serviços, incursionar na temática da infra-estrutura, aperfeiçoar e aprofundar os mecanismos de pagamentos e financiamento e promover os investimentos recíprocos, em um quadro de segurança e transparência. Certamente, a harmonia com as disposições do GATT, constitui um ponto de referência vital para este acionar.

Finalmente, parece oportuno assinalar nossa preocupação sobre o que alguns denominam a institucionalidade latino-americana. Devemos reconhecer o exitoso processo de concertação política levado a cabo no âmbito do Grupo do Rio. As reuniões de Presidentes e de Chanceleres constituem um necessário ponto de referência para a tomada de decisões no âmbito regional.

Não obstante, acreditamos que devemos ser capazes de superar, procurando fórmulas imaginativas, a dissociação institucional que se está produzindo cada vez em forma mais acentuada em nossa região. Por isso salientamos a conveniência e necessidade imperiosa de fortalecer a ALADI e de alcançar, simultaneamente, algum tipo de divisão harmônica de funções, principalmente com o SELA. Enquanto a ALADI frisa sua função de grande centro de negociação intra-regional o SELA poderia, só a título de exemplo, especializar-se em todo o âmbito da relação econômica externa e ser, além disso, um fator que promova uma razoável coordenação entre os esforços que realizam a América Central, o Caribe e a ALADI em matérias diferentes do comércio e dos investimentos. Estas ações deveriam centrar-se, no substantivo, no amplo campo da cooperação, seja esta técnica, científica, tecnológica, etc.

Acreditamos que neste campo é urgente que a região inicie, no mais breve possível, um processo de análise e de reflexão, orientado

a racionalizar a ampla institucionalidade que funciona no âmbito regional e estreitar seu acionar com as preocupações centrais que motivam aos Governos. É esta uma dissociação que se deve superar a curto prazo para evitar que continue um grave isolamento.

Para finalizar, Senhores Representantes, permitam-me uma breve reflexão final quase de caráter pessoal. Ao longo do tempo tenho comprometido meus melhores esforços na integração latino-americana. Fui funcionário fundador da Junta do Acordo de Cartagena; diversas circunstâncias me levaram a viver uma rica e longa experiência na Venezuela e tive a oportunidade de ser também funcionário fundador do SELA. Depois da CEPAL e outras atividades em organismos internacionais. Com esta ampla experiência venho a esta Casa e ao Comitê de Representantes. Espero contribuir com o melhor de minha capacidade nesta nova função e poder contar com o apoio e a compreensão de todos os senhores. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Chile.

- Aplausos.

Encerra-se esta sessão extraordinária.
